

USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA NOS ESTUDOS EM ENFERMAGEM: CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM E DESAFIOS ÉTICOS.

Munira Iamdi¹
Vanda Dos Santos Manuel²
Rosalina Tavares³

RESUMO

Introdução: As tecnologias de Inteligência Artificial generativa (IA Gen) estão sendo cada vez mais integradas ao ensino na área da saúde, incluindo a Enfermagem, sendo utilizadas como recursos de apoio a diferentes atividades pedagógicas. Embora exista uma abertura crescente para a utilização dessas tecnologias no processo educativo, ainda há questões a serem exploradas acerca de seus impactos educacionais, éticos e formativos. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo discutir as contribuições da IA generativa para a aprendizagem em Enfermagem, bem como os desafios relacionados à sua utilização no contexto acadêmico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, fundamentada em estudos que abordam a integração da IA generativa no ensino de graduação em Enfermagem e suas implicações para a aprendizagem. **Resultados:** Os estudos analisados indicam que a IA pode atuar como importante suporte pedagógico, contribuindo para diferentes dimensões da aprendizagem. As intervenções apoiadas por IA apresentaram resultados positivos, especialmente na aplicação psicomotora, no desenvolvimento de habilidades procedimentais e na mecânica da comunicação, quando comparadas aos métodos tradicionais de ensino conduzidos por instrutores. Embora a IA generativa possa favorecer a resolução de problemas, seu uso passivo pode comprometer a reflexão crítica e a retenção do conhecimento a longo prazo, favorecendo a chamada desoneração cognitiva. Além disso, foi identificada uma lacuna relacionada à empatia algorítmica, uma vez que a IA apresenta limitações na promoção da consciência cultural, aspecto fundamental na formação em Enfermagem. Os estudos também apontam desafios relacionados à integridade acadêmica, à avaliação crítica das informações, à dependência da tecnologia e à necessidade de orientar os estudantes para que utilizem a IA de maneira crítica, ética e criativa, especialmente no contexto das práticas de avaliação. Apesar do crescimento do uso dessas ferramentas, ainda são limitadas as pesquisas que analisam os efeitos de uma integração estruturada da IA na graduação sobre os resultados de aprendizagem, a literacia digital e a integridade acadêmica. Nesse sentido, destaca-se a necessidade de políticas institucionais coerentes, diretrizes para avaliação crítica, incorporação da literacia em IA ao currículo e programas de apoio destinados a estudantes e educadores. **Conclusão:** Conclui-se que a IA generativa apresenta potencial significativo como recurso pedagógico na formação em Enfermagem, especialmente quando utilizada para exercícios práticos e atividades de aprendizagem, mas não deve ser adotada como atalho ou substituta da mediação humana. É necessário promover um modelo híbrido de suporte pedagógico, no qual a IA seja utilizada como ferramenta complementar, enquanto os educadores permanecem fundamentais para a consolidação cognitiva, o desenvolvimento do pensamento crítico, a ética, a segurança cultural e a formação profissional. **Apoio Financeiro:** Nenhum. Grande área do CNPq: Ciências da Saúde. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Contribui para a Diversidade, Inclusão e Transformação Social ao evidenciar as vantagens do uso da IA no aprendizado em Enfermagem, mas principalmente os desafios e implicações éticas, que colocam os estudantes atualizados e conscientes do quão importante é saber fazer o uso correto da IA generativa.

Palavras-chave: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA;; ENFERMAGEM; EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM; ÉTICA.

UNILAB, ICS, Discente, iamdimunira@gmail.com¹

UNILAB, ICS, Discente, vandadossantosmanuel@gmail.com²

UNILAB, ICSA, Docente, rosalina@unilab.edu.br³